

## **Já estava mais do que na hora**

*Nelson Vasconcelos*

Demorou. Já está mesmo na hora de o Twitter lançar sua versão em português. Somos um poder gregário, afinal, como mostra o sucesso do Orkut aqui por estas bandas. Poucos povos são tão sociáveis — seja na rede mundial, seja ali na esquina mesmo.

Além disso, brasileiros gastam mais horas na rede do que qualquer outro latino-americano, e isso tem um valor incalculável para uma empresa de tecnologia da informação. Para a indústria, é o que interessa: muita gente acessando tudo ao mesmo tempo agora. E o Twitter é perfeito para isso.

A rede de microblogs rapidamente se mostrou mais uma ótima ferramenta para reunir pessoas que estão eternamente procurando sua turma. Até o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, está preparando sua entrada no Twitter logo ele, tão reticente em relação a criações “americanas”...

É bom também que a versão do Twitter em português implicaria sua adoção ainda em maior escala por aqui, principalmente entre aqueles internautas com mais idade e entre a turma que tem dificuldades com o inglês, a língua “oficial” da internet. Todos precisamos nos comunicar, e as redes sociais estão no centro dessa roda viva.

Mas há que se ter cuidado.

Nas últimas semanas, a imprensa tem feito alertas em relação a falhas de segurança da ferramenta.

Dependendo de quem estiver no outro lado da rede, o sistema pode ser vulnerável à ação de piratas e outros desocupados digitais.

Não vão capturar dados do cadastro do Twitter (que, de resto, é inofensivo).

O perigo é que essas almas instalem programas para fuçar e capturar informações armazenadas nos computadores ou celulares dos usuários.

**Fonte: O Globo, Rio de Janeiro, 26 maio 2010, Economia, p. 23.**